

## Os efeitos da pena de prisão: uma análise das instituições totais e do processo de prisionalização do indivíduo encarcerado.

Acadêmica: Luiza Leite Vanzin  
Professora Orientadora: Vanessa Chiari Gonçalves  
XXVIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS

### APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

O presente estudo consiste, basicamente, em uma análise das características das instituições totais (tomando como referencial, mais especificamente, o cárcere) e de quais os seus efeitos sobre o indivíduo encarcerado.

A prisionalização ocorre quando o indivíduo perde a sua identidade social e cultural, de forma a se moldar à estrutura social do estabelecimento prisional. Esse processo é chamado por Erving Goffman de "mortificação do eu". Assim, busca-se aqui identificar quais os aspectos inerentes ao cárcere, em sua condição de "instituição total", que desencadeiam esse processo de prisionalização.

A metodologia de estudo adotada é qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica doutrinária.

### RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais indicam que os problemas do cárcere vêm de muito antes das tão faladas péssimas condições dos estabelecimentos penitenciários brasileiros. Acredita-se que a permanência do indivíduo dentro de uma instituição total como a prisão, por si só, já seria suficiente para comprometer a sua identidade e imputar-lhe o "estigma" de criminoso.

Dessa forma, tem-se que o processo de prisionalização pode ser intensificado nos sistemas prisionais como o brasileiro, mas não se trata de uma exclusividade desses sistemas, uma vez que a sua origem está na essência da própria prisão.

### REFERENCIAL TEÓRICO PRINCIPAL

1. GOFFMAN, Erving. Manicômios, Prisões e Conventos. 9ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2015.
2. GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.